

Autoridades japonesas insistem em mudar sedes da canoagem e remo olímpicos



Havana, 2 de novembro (RHC).- As autoridades japonesas reiteraram que é preciso mudar as sedes da canoagem e remo da Olimpíada de Tóquio em 2020. O argumento é econômico.

Um painel do governo encarregado de enxugar o orçamento das obras voltou a sugerir que fossem aproveitadas instalações já existentes noutras localidades do país, ou construir uma de caráter provisório. A comissão indicou que no ritmo atual, os gastos poderiam ultrapassar os 30 bilhões de dólares, quatro vezes mais que o montante original. Por isso, pedem fazer cortes drásticos.

O relatório foi apresentado pela governadora de Tóquio, Yuriko Koike, acenou para a possibilidade de manter a canoagem e o remo no Sea Forest, na baía dessa capital, mas só se for encontrada a forma de reduzir as despesas previstas.



Radio Habana Cuba